



CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INFANTIL – CONTEÚDO E FORMA
2005.2
CARGA HORÁRIA: 60h
04 Créditos
PROFESSORA CLAUDIA FERNANDES

EMENTA:

História e Política da educação infantil no Brasil: origem e papel(eis) da creche e pré-escola. Criança e cultura: concepções de infância e de sociedade. Concepções de Educação Infantil, pressupostos teórico-epistemológicos e implicações metodológicas. Linguagens, alfabetização, leitura e escrita do cotidiano da creche e pré-escola. Pressupostos, impasses e perspectivas na formação de profissionais da Educação Infantil. (Políticas públicas para a infância. Legislação e Educação Infantil.)

OBJETIVOS:

1. Conhecer as diferentes concepções de infância.
2. Refletir sobre o caráter histórico, social e cultural da infância.
3. Analisar as diferentes concepções de infância e suas influências sobre as diretrizes e políticas públicas voltadas à criança de 0 a 6 anos.
4. Conhecer aspectos básicos da história da Educação Infantil.
5. Conhecer e refletir sobre as principais teorias e tendências pedagógicas que influenciam as práticas da Educação Infantil no Brasil.
6. Discutir a relação entre linguagem, alfabetização, leitura e escrita e as decorrências metodológicas para o cotidiano das escolas de Educação Infantil.
7. Analisar as políticas de Educação Infantil no contexto da política da infância no Brasil
8. Conhecer e analisar os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil

CONTEÚDO

Unidade I

A Infância e suas concepções

Unidade II

Educação Infantil: histórias e políticas

Unidade III

Infância(s) e Cultura(s)

Unidade IV

Educação Infantil: contemporaneidade e práticas

METODOLOGIA

A metodologia considera os conhecimentos prévios dos alunos, visando um processo contínuo de aprendizagem. O curso é realizado a partir da discussão de textos norteadores e aulas expositivas, trabalhos de grupo, sessões de filme, debates, oficinas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação envolvem: o uso adequado dos conceitos trabalhados, bem como seu aprofundamento, o uso adequado da linguagem escrita, com coerência e coesão nos textos e sequência lógica, a apreensão mínima dos conhecimentos tratados no curso, a participação, o envolvimento, a assiduidade e frequência mínima exigida.

Os procedimentos de avaliação contemplam trabalhos em grupo ou individuais, contendo: elaboração de relatórios, sínteses de leituras, provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARIÈS, P. "A descoberta da Infância". IN: História social da criança e da família. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1985.

BAZILIO, L. e **KRAMER**, S. Infância, educação e Direitos Humanos. São Paulo, ed. Cortez, 2003.

KRAMER, S. (coord.) Com a pré-escola nas mãos. São Paulo, Ed. Ática, 2003, 14ª ed., 6ª impressão.

GARCIA, R. L. e **LEITE**, A. Fº.(org.) Em Defesa da Educação Infantil. Rio de Janeiro, Ed. DP&A, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, M. C. S. Fragmentos sobre a rotinização da infância. In: Os nomes da Infância. *Educação e Realidade*, Porto alegre, V. 25, n.1, 2000.

FAZOLO, E., **CARVALHO**, M. C., **LEITE**, M. I., **KRAMER**, S. Educação Infantil em Curso. Rio de Janeiro, Coleção da Escola de Professores, 1997.

FREIRE, M. Dois olhares ao espaço-ação na pré-escola. In: Moraes, R. (org.) Sala de Aula: que espaço é esse? Campinas, Ed. Papirus, 1986.

GARCIA, R. L. (org.) Crianças – Essas tão desconhecidas. Rio de Janeiro, Ed. DP&A, 2002.

_____. Revisitando a pré-escola. São Paulo, Ed. Cortez, 1997, 3ªed.

KRAMER, S. A Política do Pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. Rio de janeiro, Achiamé, 1982.

_____. De que professor precisamos para a Educação Infantil? Uma pergunta, várias respostas. Pátio Educação Infantil. Ano 1, n. 2, ago/nov.2003.

MEC. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (VOL. 1, 2 e 3), MEC/SEF, 1998.

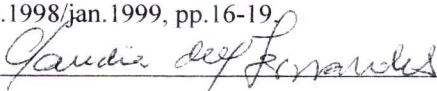
RAMOS, Graciliano. Infância. Rio de Janeiro, Ed. Record, 1993.

SALGADO, R. G. "Eu tenho a força!": os super-heróis mirins nos desenhos animados e na vida. In: Souza, Solange Jobim (org.) Educação@Pós-Modernidade: crônicas do Cotidiano e Ficções Científicas. Rio de Janeiro, Ed. 7 Letras, 2003.

SOLÉ, I. Leitura em Educação infantil? Sim, obrigado! Porto Alegre, Pátio – revista pedagógica, ano 2, n.7, nov.1998/jan.1999, pp.47-51.

TIRIBA, L. O Corpo Silenciado. In: Educação e Ecologias: desenhando pistas para o terceiro milênio. Rede Humanidade-Criança, abril, 2002.

ZABALZA, M. Desafios da Educação Infantil no futuro imediato. Porto Alegre, Pátio – revista pedagógica, ano 2, n.7, nov.1998/jan.1999, pp.16-19.



Claudia de Oliveira Fernandes - Profª Adjunta do Departamento de Didática